

**Perfil Nutricional de Idosos internados em um hospital público na cidade de
Caxias - MA: Um relato de experiência**

Nutritional profile of elderly people in a public hospital in the city of

Caxias - MA: An experience report

**Perfil nutricional de idosos internados en un hospital público en la ciudad de
Caxias - MA: Un relato de experiencia**

Daisy Jacqueline Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3308-0700>

Universidade federal do Piauí, Brasil

E-mail: d.jack204@hotmail.com

Vanessa Aryelly Marques da Silva Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7717-889X>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão - UNIFACEMA, Brasil

E-mail: vanessa_aryelly@hotmail.com

Josiane da Rocha Silva Ferraz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6579-2841>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão - UNIFACEMA, Brasil

E-mail: josianeferraz@gmail.com

Recebido: 11/01/2019 | Revisado: 30/01/2019 | Aceito: 04/02/2019 | Publicado: 26/02/2019

Resumo

O presente estudo tem por objetivo descrever o perfil nutricional de idosos internados em um hospital público na cidade de Caxias, Maranhão. Trata-se de um relato de experiência da vivência prática do estágio curricular em Nutrição Clínica de estudantes do curso de Nutrição do UniFACEMA, desenvolvida em um hospital público localizado na cidade de Caxias, Maranhão, no primeiro semestre de 2018. Foram analisadas as variáveis sexo, idade, diagnóstico clínico e nutricional por meio do índice de massa corporal e variáveis do hábito alimentar e estilo de vida. Como resultados foram avaliados 30 pacientes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 60 a 84 anos ($68,1 \pm 5,82$). Destes, 60,0% são casados ou estão em união estável, 86,7% apresentam baixo grau de escolaridade e 76,6% dos idosos tinham como renda familiar a aposentadoria. O perfil nutricional, revelou prevalência de distúrbio alimentar (40,0% - desnutridos e 26,7% - obesos). O estudo aponta para a alta frequência de distúrbio

alimentar, como desnutrição e obesidade. Sugere-se estudos mais aprofundados na área, visto a importância da detecção precoce de distúrbio alimentar no paciente idoso hospitalizado

Palavras-chave: Idoso; Estado nutricional; Avaliação nutricional.

Abstract

The present study aims to describe the nutritional profile of the elderly hospitalized in a public hospital in the city of Caxias, Maranhão. This is an experience report of the practical experience of the curricular internship in Clinical Nutrition of students of the UniFACEMA Nutrition course, developed in a public hospital located in the city of Caxias, Maranhão, in the first half of 2018. The variables gender, age, clinical and nutritional diagnosis through body mass index and food habits and lifestyle variables. As results, 30 patients, of both sexes, aged 60-84 years (68.1 ± 5.82) were evaluated. Of these, 60.0% are married or are in a stable union, 86.7% have a low level of schooling and 76.6% of the elderly have a family retirement income. The nutritional profile revealed prevalence of eating disorder (40.0% - malnourished and 26.7% - obese). The study points to the high frequency of eating disorder, such as malnutrition and obesity. We suggest further studies in the area, considering the importance of early stopping of eating disorder in hospitalized elderly patients.

Keywords: Elderly; Nutritional status; Nutritional assessment

Resumen

El presente estudio tiene por objetivo describir el perfil nutricional de ancianos internados en un hospital público en la ciudad de Caxias, Maranhão. Se trata de un relato de experiencia de la vivencia práctica del curso curricular en Nutrición Clínica de estudiantes del curso de Nutrición del UniFACEMA, desarrollada en un hospital público ubicado en la ciudad de Caxias, Maranhão, en el primer semestre de 2018. Se analizaron las variables sexo, edad, diagnóstico clínico y nutricional por medio del índice de masa corporal y variables del hábito alimenticio y estilo de vida. Como resultados fueron evaluados 30 pacientes, de ambos sexos, con rango de edad entre 60 a 84 años ($68,1 \pm 5,82$). De estos, el 60,0% están casados o están en unión estable, el 86,7% presenta bajo grado de escolaridad y el 76,6% de los ancianos tenían como ingreso familiar la jubilación. El perfil nutricional, reveló prevalencia de trastorno alimentario (40,0% - desnutridos y 26,7% - obesos). El estudio apunta a la alta frecuencia de trastorno alimentario, como desnutrición y obesidad. Se sugiere estudios más profundos en el área, visto la importancia de la detección precoz de trastorno alimentario en el paciente anciano hospitalizado.

Palabras clave: Anciano; Estado nutricional; Evaluación nutricional

1. Introdução

Um adequado estado nutricional é fundamental para a recuperação e tratamento clínico de enfermos, principalmente em pacientes hospitalizados por muito tempo. A má nutrição é um problema comum em hospitais, e esse estado nutricional deficiente acarreta elevados custos para o hospital e maiores chances de complicações no tratamento (Martins, Vital, Amaral & Volp, 2017).

A desnutrição protéico-energética intra-hospitalar afeta entre 20% a 60% dos pacientes hospitalizados, e está intimamente associada com a morbi-mortalidade nos idosos. De acordo com estudos, 48% dos brasileiros hospitalizados são subnutridos e destes, 12% são subnutridos severos (Costa & Barbosa, 2018).

O estado nutricional do paciente hospitalizado está associado com sua evolução clínica. Pacientes desnutridos costumam apresentar maiores índices de morbidade e mortalidade, maiores complicações como pneumonia, sepse e úlceras de decúbito, complicações pós-operatórias, retardo na cicatrização de feridas, aumento da permanência hospitalar e maior dependência de cuidados de enfermagem (Diestel, Rodrigues, Pinto, Rocha & Sá, 2013).

A desnutrição pode ser considerada um problema multicausal e decorrente de diversos fatores, tais como: a condição clínica do paciente, o próprio processo de internação e também a falta de condutas nutricionais específicas (Silva, Santos e Moreira, 2016).

Para se realizar a avaliação do risco nutricional no âmbito hospitalar são utilizadas diversas ferramentas, onde aplicam-se os métodos objetivos como, dados antropométricos, composição corporal e exames bioquímicos, bem como, os métodos subjetivos que incorporam os dados dietéticos, história clínica, exame físico e índices de prognósticos (Veras, 2012).

Assim, conhecer o perfil nutricional do enfermo possibilita intervenções específicas no intuito de melhorar seu quadro clínico, visto que o estado nutricional influi em grande parte na recuperação do estado patológico (Aquino & Philipp, 2011).

Nesse sentido, a avaliação do estado nutricional é de suma importância para a decisão dos procedimentos clínico-nutricionais, ao utilizar estimativas deve-se ter muita atenção. Frente a este relato o objetivo desse estudo foi descrever o perfil nutricional de idosos internados em um hospital público na cidade de Caxias, Maranhão.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência da vivência prática do estágio curricular em Nutrição Clínica de estudantes do curso de Nutrição do Centro Universitário de Ciências e tecnologias do Maranhão (UniFACEMA), desenvolvida em um hospital público localizado na cidade de Caxias, Maranhão, no primeiro semestre de 2018.

Inicialmente foi realizado uma busca ativa dos idosos internados no hospital, mediante as informações colhidas nos prontuários. Em seguida, coletava-se todos os dados dos pacientes (nome, sexo, idade, diagnóstico clínico) e fazia-se uma entrevista no próprio leito, mediante a autorização do idoso. Na entrevista eram coletados os dados antropométricos (peso, altura, IMC, Circunferência do Quadril-CQ, circunferência da cintura-CC) e alguns dados relacionadas ao estilo de vida e ao hábito alimentar.

Para avaliar o estado nutricional dos pacientes foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) calculado pela formula: $IMC = \text{peso (kg)} / \text{estatura}^2 \text{ (m}^2\text{)}$ com pontos de cortes para idosos conforme o preconizado por Lipschitz (1994) : baixo peso ($IMC < 22 \text{ kg/m}^2$), eutrofia ($IMC \geq 22 \text{ e } < 27 \text{ kg/m}^2$) e sobrepeso ($IMC \geq 27 \text{ kg/m}^2$). Para os pacientes acamados foi utilizado o peso e altura estimada proposto por Chumlea, Roche e Strinbaugh (1985) e quando possível eram aferidos utilizando pela balança digital (BIOLANDR), com os indivíduos descalços e utilizando apenas as vestes do hospital e para altura utilizou-se o estadiômetro (SANNYR) no qual o indivíduo permaneceu em pé, descalço, com os braços estendidos ao longo do corpo, cabeça ereta com os olhos fixos a frente e calcanhares juntos, e assim, registrada a estatura.

3. Resultados e Discussão

Foram avaliados 30 pacientes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 60 a 84 anos ($68,1 \pm 5,82$). A tabela abaixo mostra as características sociodemográficas dos pacientes avaliados.

Tabela 1: Características socioeconômicas dos pacientes idosos internados em um hospital municipal na cidade de Caxias/MA, 2018.

características	frequência	
	n	%
sexo		
Feminino	15	50,0
Masculino	15	50,0
Estado civil		
solteiro	1	3,3
Casado/união estável	18	60,0
Divorciado	3	10,0
viúvo	8	26,7
Escolaridade		
Não estudou, não sabe ler/escrever	6	20,0
Não estudou, mas sabe ler/escrever	6	20,0
Ensino fundamental	14	46,7
Ensino médio	3	10,0
Ensino superior	1	3,3
Aposentado		
Sim	23	76,6
Não	7	23,4

Verifica-se pelos dados da tabela acima que a amostra foi constituída por números iguais de homens e mulheres ($n=15$ ou $50,0\%$). Destes, $60,0\%$ são casados ou estão em união estável, $86,7\%$ apresentam baixo grau de escolaridade e $76,6\%$ dos idosos tinham como renda familiar a aposentadoria. O número médio de pessoas por domicílio foi de $4 \pm 1,7$. Já os aspectos relacionados ao estilo de vida e alguns hábitos alimentares estão expostos na tabela 2.

Tabela 2: Estilo de vida e hábito alimentar dos pacientes idosos internados em um hospital municipal na cidade de Caxias/MA, 2018.

CARACTERÍSTICAS	FREQUÊNCIA	
	n	%
Já fumou?		
Não, nunca fumei	18	60
Sim, mas já parei	11	36,7
Sim, ainda fumo	1	3,3
Ingere bebida alcoólica frequentemente?		
sim	13	43,3
não	17	56,7
Realiza algum tipo de atividade física regularmente?		
sim	5	16,6
Não	25	83,4
Possui doença diagnosticada?		
sim	23	76,6
não	7	23,4
esteve internado nos últimos 3 meses?		
sim	14	46,7
não	16	53,3
Perdeu peso, sem intenção, nos últimos 3 meses		
sim	7	23,4
não	23	76,6
Possui alguma dificuldade na hora de se alimentar? (dor)		
sim	5	16,6
Não	25	83,4

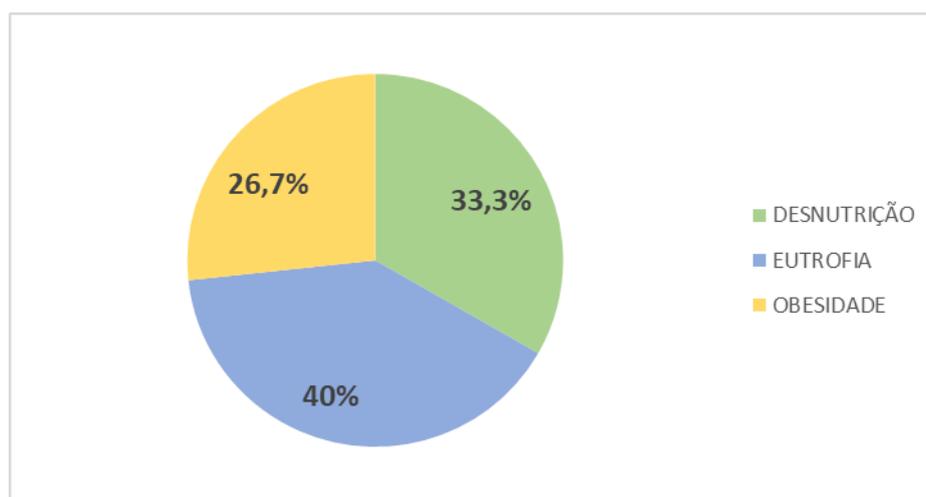
A maioria dos idosos entrevistados (60,0%) relataram nunca ter fumado, e 56,7% nunca ter ingerido bebida alcoólica regularmente, o que é um dado muito importante, visto que o consumo regular de bebida alcoólica interfere de várias maneiras na nutrição adequada do idoso, pois compete com os nutrientes desde sua ingestão até sua absorção e utilização, já o consumo de tabaco está associado ao aumento do risco de diversas doenças do aparelho gastrointestinal (Senger, Ely, Shneider, Gomes & Carli, 2011).

A prática regular de atividade física só foi relatada por 16,6% dos idosos, no entanto, sabe-se que a prática regular de atividade física traz benefícios à população idosa, auxiliando na manutenção da capacidade funcional (Meneguci, Garcia, Sasaki & Júnior, 2016). 76,6% dos idosos possuíam alguma doença diagnóstica, destas a mais citada foi a hipertensão arterial

sistêmica, essa alta frequência de doenças na população idosa está fortemente documentada na literatura, especialmente as doenças crônico-transmissíveis, doenças essas, que podem ser controladas por terapêutica medicamentosa e mudança de hábitos de vida (Juca, Santos, Oliveira, Paiva & Barros, 2015). A frequência de internações hospitalares de idosos é muito mais elevada, bem como sua taxa de ocupação do leito é mais prolongada do que de indivíduos de outras faixas etárias (Campos *et al.*, 2009), nesse estudo verificamos que 46,7% dos idosos estiveram internados nos últimos 3 meses, no entanto 76,6% destes não relatam perda de peso, não intencional, nos últimos 3 meses, bem como não relatam dificuldades na hora das refeições (83,4%), como problemas com a mastigação ou dor ou deglutir.

A classificação do estado nutricional dos idosos analisados, encontra-se exposta no gráfico abaixo.

Gráfico 1: Classificação do estado nutricional dos pacientes idosos internados em um hospital municipal na cidade de Caxias/MA, 2018.



Verifica-se que 40,0% da população idosa analisada estava com o peso adequado para a altura segundo o IMC, no entanto, observa-se o elevado percentual de idosos com desnutrição (33,3%) e obesidade (26,7%). Idosos desnutridos apresentam índices de morbidade e mortalidade maiores, e estão mais susceptíveis a complicações intra-hospitalar e assim permanecem no hospital por mais tempo e requerem mais cuidado médico que idosos com bom estado nutricional. Por outro lado, idosos com sobrepeso apresentaram maior prevalência de desenvolvimento de doenças crônicas.

Pesquisas desenvolvidas com idosos relataram que as mulheres apresentam prevalência de excesso de peso que os homens, fato este, possivelmente explicado pelo fato

da mulher acumular mais gordura subcutânea que os homens (Silva, Sousa, Petrusky, Silva, 2011).

Devido a mudança do perfil populacional e o aumento da expectativa de vida, a prevalência de pacientes idosos em ambiente hospitalar se tornou frequente durante as últimas décadas (Zanchim, Liberali & Coutinho, 2013), o que requer medidas interventivas cada vez mais rápidas e eficazes, uma boa avaliação nutricional do idoso logo após a admissão no hospital é fundamental para a identificação precoce de algum distúrbio nutricional, bem como seu acompanhamento durante sua estadia no hospital e também da aceitação da dieta hospitalar.

4. Considerações finais

Observou-se no estudo uma alta frequência de distúrbios nutricionais, grande parte dos idosos estavam desnutridos ou obesos. Assim, ciente de que tanto o processo de desnutrição quanto a obesidade levam a complicações clínicas, maior risco de morbidade e maior permanência hospitalar, torna-se evidente a necessidade de mais estudos sobre a temática. A grande limitação do presente estudo, foi a amostra reduzida e o pouco número de informações colhidas, no em tanto, ressalva-se a importância do mesmo, visto que mapear o estado nutricional de idosos internados é de extrema importância para diminuir os riscos de complicações e a tempo de internação desses pacientes.

REFERENCIAS

Aquino, R. C., Philippi, S. T. (2011). Identificação de fatores de risco de desnutrição em pacientes internados. *Rev Assoc Med Bras*, 57(6):637-643.

Campos, F. G., Barrozo, L. V., Ruiz, T., César, C. L. G., Barros, M. B. A., Carandina, L. (2009). Distribuição espacial dos idosos de um município de médio porte do interior paulista segundo algumas características sócio-demográficas e de morbidade. *Cad Saúde Pública*, 25(1):77-86.

Costa, C. F., Barbosa, L. B. G. (2018). Perfil nutricional de paciente com hipóxia: relato de caso. *Rev. Cient. Sena Aires*, 7(1): 48-53.

Chumlea, W. C., Roche, A. F., Steinbaugh, M. L. (1985). Estimating stature from knee height for persons 60 to 90 years of age. *J Am Geriatr Soc*, ;33:116-20.

Diestel, C. F., Rodrigues, M. G., Pinto, F. M., Rocha, R. M., Sá, O. S. (2013). *Terapia nutricional no paciente crítico*, 12(3):78-84.

Juca, M. V. de S., Santos, S. L. F. dos., Oliveira, R. de A., Paiva, C. E. Q., Barros, K. B. N. T. (2015). Prevalência de doenças crônicas associadas a qualidade de vida na população idosa. Mostra Científica da Farmácia, 9., Quixadá: *Centro Universitário Católica de Quixadá*. ISSN: 2358-9124.

Lipschitz, D. A. (1994). Screening for nutritional status in the elderly. *Primary Care*, 21(1):55-67.

Martins, R. C.F. C., Vital, W. C., Amaral, J. F., Volp, A. C. P. (2017). Perfil nutricional de pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *Nutricion Clinica y Dietetica Hospitalaria*, v. 37, p. 40-47.

Meneguci, J., Garcia, C. A., Sasaki, J. E., Júnior, J. S. V. (2016). Atividade física e comportamento sedentário: fatores comportamentais associados à saúde de idosos. *Arq Cien Esp*, 4 (1):27-28.

Senger, A. L., Ely, L. S., Schneider, R. H., Gomes, I., Carli, G. A. (2011). Alcoolismo e tabagismo em idosos: relação com ingestão alimentar e aspectos socioeconômicos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, 14(4):713-719.

Silva, S. V., Souza, I., Petrusky, L. E., Silva, S. A. D. (2011). Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em idosos brasileiros. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v.16,n4.

Silva, D. M. M., Santos, C. M., Mareira, M. A. (2016). Perfil nutricional de pacientes internados em um hospital público de Recife-PE. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 8, n. 3.

Veras, R. P. (2012). Experiências e tendências internacionais de modelos de cuidado para com o idoso. *Ciênc Saúde Coletiva*. 17(1):231-8.

Zanchim, M. C., Liberali, R., Coutinho, V. (2013). Estado nutricional de idosos hospitalizados em um hospital geral de alta complexidade do Estado do Rio Grande do Sul. *Rev Bras Nutr Clin*, 28 (4): 292-9.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Daisy Jacqueline Sousa Silva - 40%

Vanessa Aryelly Marques da Silva Guimarães - 30%

Josiane da Rocha Silva Ferraz - 30%